

## Eleições em Angola



**marcaram diferença**



**Págs. 8-9**

Ondaka é financiado pela COMISSÃO EUROPEIA

O dia 5 de Setembro é um dia que fica marcado para sempre na história dos angolanos. A realização das segundas Eleições Legislativas no País em clima de Paz e tranquilidade, acaba por ser um acontecimento marcado na memória de todos nós. Os angolanos acabam de dar mais um exemplo digno e de realce à África e ao mundo que são capazes de realizarem aquilo que bem querem e acham ser o melhor para si. O alto grau de civismo, patriotismo, organização e disciplina

demonstrados pelos angolanos, provaram ao mundo inteiro, que há desejo de verem a sua pátria a desenvolver. A ocorrência massiva às Assembleias de Voto por parte da população logo as primeiras horas do dia 5 de Setembro, demonstrou, que as populações ganharam uma nova consciência e maturidade. Foi uma grande vitória conquistada por mérito próprio. A vitória não recaí para o partido que ganhou as eleições, mas sim para todos os angolanos que deram um exemplo de civismo e democracia. Os observadores nacionais e estrangeiros, que supervisionaram este processo foram todos unânimes em afirmar com clareza, que o processo de eleições em Angola decorreu da melhor

mancira e congratularam o povo angolano pelo alto nível de organização e lisura com que foram realizadas estas eleições. Com a realização deste processo um novo ciclo se abre em Angola. De 4 em 4 anos serão realizadas Eleições Legislativas

onde o povo terá outras oportunidades de escolher os governantes que melhor apresentarem os seus programas de governação. Aos partidos que não conseguiram atingir o seu objectivo, que não se desanimem, porque o caminho é longo. É necessário que nesta altura façam uma profunda análise para ver as causas do insucesso. Nas Eleições Legislativas 2008 o partido MPLA, foi o que mais convenceu o eleitorado

*O alto grau de civismo, patriotismo, organização e disciplina demonstrados pelos angolanos provou ao mundo inteiro, que há desejo dos angolanos verem a sua pátria a desenvolver-se.*

pelo que está de parabéns pela convincente e retumbante vitória alcançada. Dentro de aproximadamente um ano, os angolanos serão chamados outra vez para exercerem o seu direito de voto, para a escolha do futuro Presidente da República. Que a postura demonstrada nestas eleições seja idêntica ao mesmo superior nas próximas eleições presidenciais. Uma palavra de apreço a Comissão Nacional Eleitoral, que soube sempre conduzir o processo, mesmo nos momentos mais delicados, que é extensivo a todos aqueles que estiveram directamente ligados ao processo de votação.

## \* Espaço do leitor

O Ondaka para mim é um boletim muito especial, tem informações importantes, especialmente nas páginas de notícias, Educação Cívica e eleitoral, Saúde e Contos, por isso desejo a equipa do Ondaka continuar com a mesma determinação e dedicação na disseminação da informação. Faço um pedido, abram uma página de lazer, coisas assim como anedotas e adivinhas.

Um abraço

Betilson

### Ficha Técnica

**Coordenação:** Quintas Júlio

**Redacção:** Atekula

**Paginação:** Jessamyn Priebe

**Ilustração:** Martinho Daniel

**Revisão:** Baptista Cupi, Ilinga Pacheco, Festo Moises e Domingos André

**Colaboradores:** Save the Children UK

**Produção:** Grupos comunitários da Santa Teresa, Losambo, Samacau, Vilinga, Nzaji, Kilombo, Km25, Samborombão, Funileiros, Candandi-Bailundo, Gomes e Fátima no município de Katchiungo.

**Editado por:** DW - Development Workshop, Huambo

**Endereço:** Rua 105, Casa 30, Bairro: Capango - Huambo

**Tel:** (2442412) 20 338

**Email:** [dwhuambo@angonet.org](mailto:dwhuambo@angonet.org), [repr.dw@huambo.angonet.org](mailto:repr.dw@huambo.angonet.org)

**Website:** [www.portalangonet.org/?alias=ondaka](http://www.portalangonet.org/?alias=ondaka)

**Tiragem:** 4125 exemplares

## NÃO HÁ COMPARAÇÃO POSSÍVEL ENTRE AS ELEIÇÕES DE 1991 E DE 2008

**UM GRANDE EXEMPLO DE CIVISMO FOI DEMONSTRADO PELO POVO angolano nas Eleições Legislativas. De semelhança com o processo anterior nada tem. Assim disse o nosso convidado desta página.**

**J**oão Afonso é filho de João Samanico e de Emília Nhungui, natural do município da Caála. Nasceu em 7 Agosto de 1962 casado na igreja católica da Caála, pai de 13 filhos. João é formado em Psicologia pelo ISCED do Huambo e trabalha na Direcção Provincial da Cultura, há mais de 20 anos. Iniciou a sua formação académica na missão católica do Cassoco, onde fez o ensino primário e o secundário na escola Marien Ngouabi. O ensino médio também fez naquele município.



Em 1978 com uma viola de lata fabricada por ele, começou a dar os primeiros shows. Cantor e compositor de música, Afonso tem no mercado um disco com vários artistas do Planalto com o título "Vozes do planalto". Afonso disse que o seu maior sonho é lançar o segundo disco com 13 faixas musicais. O

grande sonho é ver a sua filha como uma estrela de palcos e lhe ajudar a lançar o seu disco que comporta 10 faixas. Ele confessa que não fez muito para ensinar a filha a cantar, talvez puxou o dom do pai e tem uma voz e talento que lhe admira. Nas suas pegadas vem o filho que é um dos melhores bateristas a nível provincial. Tem a certeza que não é fácil lançar um disco devido os custos. O cantor pede a todas as pessoas singulares, empresários que gostam de ouvir boa música e ver a cultura a crescer a dar um apoio.

*Em Paz e tranquilidade os angolanos demonstraram que são capazes de mostrar ao mundo e África em particular, que é um povo civilizado e sabe conduzir os seus destinos. O nível de organização e tecnologia utilizada para João Afonso foi impressionante este foi um factor fundamental que caracterizou de livres e justas as eleições em Angola.*

Tal como muitos cidadãos angolanos, João Afonso, teve o privilégio de participar nas primeiras eleições realizadas no país em 1991 e caracterizou de diferentes as eleições passadas deste ano. Nas primeiras as pessoas votaram debaixo de um ambiente de medo, cheiro de pólvora, mas desta vez o processo foi bem diferente.



Em Paz e tranquilidade os angolanos demonstraram que são capazes de mostrar ao mundo e África em particular, que é um povo civilizado e sabe conduzir os seus destinos. O nível de organização e tecnologia utilizada, para João Afonso foi impressionante, e este foi um factor fundamental que caracterizou de livres e justas as eleições em Angola.

# Notícias e Casos de Vida Real



Novidades directamente reportadas pelos grupos comunitários

## Km25

### Genro mata sogra

Um cidadão residente aldeia de Lungo -Epwacha na povoação do Km25, no município de Caála espancou a sua sogra até a morte.

O genro espancou a sogra quando, recorreu ao quimbandeiro para dar solução a doença de seu filho, e este informou-lhe que



o principal causador da doença era a sua sogra e o genro de imediato espancou a sogra até a morte.

Enquanto um espanca a sogra, um cidadão residente na aldeia de Kambalombo-Kuima- Caála enforcou-se na árvore e morreu. Tudo porque ao brigar com a esposa, ela lançou-lhe algumas palavras chocantes que levaram este homem a decisões extremas.

### HELYE ORWETE EKANDU? NDATEMBO ALE CIMBANDA

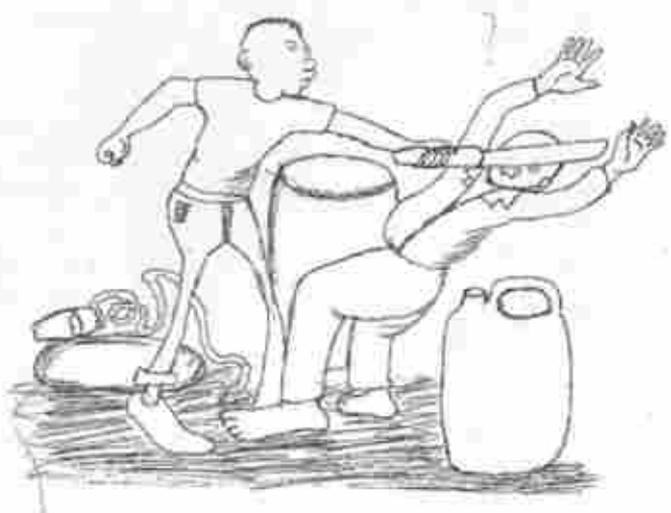
Yumwe ulume nungambo yoko Lungu- Epwacha ko KM25 ko Kaála watipula ndatembo yaye toke eci atula omweryo.

Ndatembo yaco ocllunga wacilinga eci akala okusandiliya uhaye wo mola ku Cimbanda yu eye osapwila hati waponda omöla ndatembo noko katalamelele vali watipula toke eci atula omweryo. Osimbao ndatembo apondiwa, yumwe ulume watunga ko Kambalombo-Kuima ko chavija co ko Kaála walikuta vuti posingo yu afä. Cosi eci camwiwa eci ukäyi waco u ndeti alitipula lulume wayo yu eye ukäyi atukäla, ey lonyeñgo waliponda.

## Kilombo

### homem espancado por causa da água

Um cidadão, residente no bairro do Kilombo, foi espancado por uma família, quando decidiu a noite ir até a cacimba alheia tirar



água. O senhor já vinha munido de uma catana para a sua defesa. Mas esta defesa foi a que serviu para espancá-lo tendo

sofrido um entorse no braço. Assim, ficou sem levar água nem os seus recipientes. A confusão começou às 20h00s apenas terminou às 23h00s. A vítima foi levada ao hospital Central no dia seguinte.

Uma outra senhora e suas crianças também foram espancadas por terem tirado água num dos poços localizado numa naca alheia. Muita gente vive da venda de água com poços feitos nas baixas.

O bairro do Kilombo não chora apenas, mas também canta glória com a construção de mais 8 salas de aulas. A Comunidade participou com a confecção de adobes e o Governo deu chapas. Mesmo assim, a escola ainda encontra-se em obra, porque falta portas, cimento e areia para reboque.

A comunidade daquele Bairro pede ao Governo mais uma vez o apoio com este material.

## **YUMWE ULUME OTIPWIWA OMO LYO VAVA**

*Yumwe ulume nungambo yoko Kilombo watipwiwa lepeta limwe eye eci akala okusanda ovava wanda toka pocisimo comale okupa ovava. Eye ulume wakala lotana oco aliteyulle. Pokutipwiwa otana yaco oyo yalinga ombala yaye. Yu atunguka vokwokwo, Pacopo watundapo ovoko, pole ema lyaco lyafetika kelwala lye celala kuteke yu lyapiwa 23h00. ulume waco eteke lyakwavo wambatiwa ko sipitali. Konepa yakwavo yumwe ukayi kumosi lomala yaye vatipwiwavo eci vakala okupa ovava vonaka yimwe yamale. Handi kuli omanu vamwe vakasi okufitekula lovava vatunda povisimo vafela volonaka vyavo kwenda vakapamo olondavulul valava kuteke.*

*Va Kilombo havelili lika, momo vakasivo lesanju momo vahatungilako olahondo vimwe vyeillonqiso. Vamwele vatunga olondopi uyayil wayambela. Handi ocitumalo caco celilongiso olongeka okutungwa ciwa, momo cakambela apito kuenda ocimento. Ovo vapingwa kuvyali evi ovo vakambela.*

## **Losambo**

### **Ajuda acaba na tragédia**

Uma senhora residente no bairro do Lossambo, queimou a perna quando a sua rival tentou socorrer-la do frio intenso que sentia. A cena deu-se quando o esposo decidiu levar as duas para lhe ajudar no trabalho de transportação da areia. Passadas duas horas de trabalho na água, a outra mulher mais velha, sentiu-se incapaz de continuar, clamando que sentia muito frio.

A rival preocupada com a outra, procurou aquecê-la acendendo uma fogueira ao seu lado. Mas aproximou-lhe tanto o fogo, que queimou uma das pernas, a ponto de ser levada para o hospital central.

Enquanto uma queima a perna, duas senhoras do mesmo bairro entraram em socos. Tudo porque enquanto uma delas estava na Igreja a participar na missa, a outra vendeu todos os montes de areia, incluindo os da companheira, sem autorização.

Ainda no Lossambo duas gêmeas duplicam outras gêmeas: Duas meninas gêmeas, cresceram em casa da mãe até serem grandes raparigas. Calha que ambas deram luz no mesmo dia.

## **OKUKWATISA KWAPWA LUVI**

*Yumwe ukayi nungambo yoko Losambo wapya vokulu eci sepakayi yaye asima okupopela kombambi. Ocilunga camwiwa eci akayi vaco vavali vambatiwa lulume wavo okukopa eve lyokulandisa koviteketeke. Eci pakapita alikala avali vovava eye ukulupo vali wafetia okululuma yu atangeleka. Noko ukwavo watamisa ondalu pokuyota wapya vokulu yu ambatiwa ko sipitali. Osimbu u apya vokulu vakwavo valtipula momo ukwavo osmbu akala okufendela ekamba eseko lyaye*



*walitandisa. Handi kosanjala yimosi olonjamba konjo ya njali yavo vacita veteko limosi.*

## **Acabaram as distâncias à procura de lojas**

A comunidade da Emanhã, Kangoty e Ngunda deixaram de andar kilometro para adquirir os bens da primeira necessidade com a abertura de uma loja.

O estabelecimento comercial, faz vendas a dinheiro trocas com os produtos de campo. O soba da Emanhã afirmou que esta loja veio dar uma nova vida a comunidade, minimizando os custos dos produtos de primeira necessidade e valorizando os produtos locais.

## **ELINGA LYOKUSANDA OLOVENDA LYAPIWA**

*Omanu vatunga ko Kangoti kwenda ko Ngunda kavakasi lokwenda vali yinala vyawa okukalanda evi vilwa.*

*Orjo Yaco yilandisa kwenda yipinyanywawo lapako vatunda posi. Soma yoko Emanha walombolola hati ovenda yaco yeyilla okukwatisa omanu momo vyosi visukilla vali enene vilandiwa londando yiwa kwenda okweca esilivito kapako ovo mwele valima.*

## **S. Teresa**

### **Falta de água é problema na Emanha**

A comunidade da Emanha utiliza água imprópria para o consumo, adquirido com muito sacrifício nas fontes alternativas junto as baixas dos riachos.

O bairro tem três cacimbas protegidas feitas pela DW, há mais de cinco anos. De entre estas, duas encontram-se avariadas, apenas uma está em bom estado de operacionalidade que serve para mais 4200 famílias.

Segundo o soba do bairro, afirma que já contactou várias vezes a administração comunal e a DW, mas até então nunca teve resposta positiva.

"Por favor pedimos ao governo do Huambo que nos coloque dois fuos sendo um na zona b e na d, se não, vamos mais uma vez ser atingidos com a cólera, devido as chuvas que se aproximam". Disse o soba ao Ondaka. Uma senhora afirmou ao Ondaka que seus filhos muitas vezes são obrigados a faltar na escola procurando água acordando 3 horas da madrugada.

## **EKAMBO LYOVAVA OCITANGI KO EMANHA**

*Omanu vatunga ko Emanha vakasi okulya ovava kavaleka ekofelo kwenda okuvasiliga paslata okumwiwa ovama polonjamba vyaco. Osanjala yacoyitenda lovisimo vitatu vyatungwa ko DW palima vatalo. Pokati kovisimo evi vvasoka vivali vyanyoleha kwenda yimosi lika oyo yikasipo vail ciwa momo casoka 4200 kapata opo vopa ovava. Ndomu soma yimbo acilombolola, olonjanja vyalwa apitilisa epingilo kumitavaso vu vyali kocivanja oco kwenda ko DW pole toke cilo lacimwe cletive. "Tupinga ohenda kuvyail wo Huambo oco vatukapeleko ovisimo vivali ko zona a kwenda ko d, momo nda hacoko cikakala ocitangi omo iyu veyi wo cólera wasyata okumoleha enene potembo yo mbela" olondaka evi wavivangula soma yimbo. Osimbu okuti yumwe ukayi walombolola ko Ondaka okuti olonjanja vyalwa okuti omola te vaiairiga kutumalo vyavo vyeilongiso okuvanjiya ovava koviteketeke, wacipoyiya yumwe ukayi wakala pocisimo cimwe covava.*

## **Suspectas de morte**

Um homem do bairro da Emanha é acusado de ser cúmplice na morte de três mulheres sendo duas esposas e uma amiga.

A acusação começou com a morte da segunda mulher que depois da morte o marido não aceitou que ela fosse preparada como consta nos costumes locais. A surpresa foi que quando a comunidade insistiu encontraram os órgãos internos fora. Para este caso o homem foi levado a cadeia, meses depois ficou solto, porque não se conseguiu provar os factos.

Desta vez aconteceu quase a mesma cena. Com uma senhora que era sua amiga passearam todo dia juntos, dia seguinte foi encontrada morta. Na altura de preparar o corpo o mesmo homem dizia que não se podia preparar o corpo. Assim, perante estas evidências a comunidade solicita as autoridades, que este homem se retire da comunidade já que não se encontra provas perante ele. "Este homem está no bairro. Provar o que aconteceu é delicado, mas a verdade é que as mortes destas mulheres são estranhas e penso que ele tem uma culpa". Afirmou o soba do bairro.

## **VASIMA HATI EYE MONDI**

*Yumwe ulume nungambo yo ko Emanha olundiliwa ndomunu woponda akayi vatatu, vavali akayi vaye umosi ekamba. Alundi vafetika eci ukayi wavali afã. Pokupongiya ndomu cikasi vovisila vyetu, eye ulume katavele okuti opongiyiwa, noko longusu yavo mwele pokupongiya, vasifiga tupu ovala posamwa. Eye noko wakapiwa*

*vokayike poté pokatambo kamwe katito watunda momo lacimwe camwiwa vail. Onjanja eyi cimosi haco. Yumwe ukayi wakala ekami, iyaye, Vakala kumosi noko eteke iyakwavo wasanjiwa wafa. Eci vakala okupongiya etimba iyaye, ulume waco wavangula hati kacita okucilinga. Omo iyalinga vaco ava, omanu vayinga kasongi bi, ulume waco atunde vosanjala. Ndomu soma acilombolola, hati ulumvimbo hamo akasi pole olondimbu vyaco kavimoleha. Pole olola vyalwa ava kavyalombolokele mbi eye okwete mwele ekandu.*

## **Templo da S. Teresa está em pé**

O templo da Igreja protestante do bairro da Santa Teresa que caiu em Abril do ano em curso já terminou com a sua reabilitação.

As suas obras estão de pé graças a união e entrega de toda a comunidade no fabrico de adobes, na contribuição em dinheiro no valor de 187000.00kzs. O elogio vai para as mulheres que não se cansaram em acordar todas as manhãs à procura de água. O responsável da obra afirmou ao Ondaka que construir sempre um desafio, porque os custos dos materiais são muito elevados na cidade e nem todos os membros da igreja têm a mesmas possibilidade. A equipa responsável da obra solicitou a todos os membros amigos e empresários na contribuição de material para o tecto da igreja.

Enquanto a Igreja termina, um indivíduo com doença mental queimou dois Djangos que serviam para sala de aulas e para os encontros das comunidades. Ainda na Santa Teresa a comunidade solicita ao governo a regulamentar a exploração da areia no rio Kussava porque as naças estão a secar que tem sido uma fonte de rendimento familiar.

A comunidade também vive de mitos e superstições. Uma mulher afirmou que um fantasma recebeu o seu bebé e depois de tanta procura o mesmo foi encontrado morto sem o sexo. Outro jovem que fazia serviço de táxi Ndeno Santa Teresa levou uma jovem que lhe pediu boleia e ao longo da caminhada a moça ficou sem cabeça, assustado o taxista caiu e quando se levantou a mesma desapareceu. Uma jovem mudou-se de zona porque toda as noites se deparava com um homem que tinha mais ou menos uma altura de 5 metros. (Mito ou superstição tira as suas conclusões).

## **ONEMBELE YO S. TERESA YITAYI VILU**

*Onembele yisangwa ko S. Teresa yakupukile ko aayi ya Kupubu uliraj vail, yatungila ale ciwa pakiti ornanu vosi vovimbo momo vasukula olondopi, kwenda vailongola casoka 187000.00Kz, vailingapo vail upangile akayi wakala okumandilya ovava. Wakala kovase yovopange ave walombolola ko Ondaka okuti okutunga kuvale palwa morhavasilio vakwete apondolo kwendavo yimwamwango vyaco vyupange iyetta.*

*Osimbu onembele yipwit, yumwe umalehe luvayi wokutwet, wayoka olonjanja vivali vyakalavo ndoliphondo vyeilongiso kwenda alitango vomanu vatunga vimbo. Har omanu vatunga ko Santa Teresa vayinga kuvyail oco vailingako cimwe momo a vakasi okupa eve vofei kusava vakasi okuyole oloneka momo vakasi okukukuta. Omanu vatungemo vasima vimwe kavyalombolokele.*

*Yumwe ukayi walombola hati ocilunlu cimwecetambula omola wye noko e vakosandilya citembo yalwa wasanjiwa tupu wafa pole atako vopiwaka. Yumwe ulume wakala okulinga omulu jo moto jaye eci ambata yumwe ufekoko Ndeno i sanjala yo S. Teresa vovijila walimbuka okuti ufekio utwe watundako eye lusumi wakupula noko eci apinduluka eye ufekio kamolehale vail. Yumwe ufekio*

## Sarampo

**ESTA PÁGINA PROCURAMOS**  
**O DOUTOR PEDIATRA Nicolau**  
**Feliciano Sandambongo, que nos**  
**informou acerca do sarampo que é uma**  
**doença provocada pelo vírus do Sarampo e o**  
**seu período de incubação é de 10 a 12 dias.**  
**Isto é a partir da entrada do microorganismo**  
**até aos sintomas.**

### Início de doença:

De zero ao segundo dia apresenta febre e catarrhos. Do terceiro ao quinto dia manchas na boca chamado manchas de koplick, a febre declina a partir do quinto dia. Do quarto ao nono dia aparece a erupção cutânea.



Doutor Pediatra Nicolau Feliciano Sandambongo

E o período do contágio do primeiro até ao sétimo dia, isto significa que o doente pode contagiar outras pessoas durante este período. Por isso a criança com sarampo deve ficar isolada das outras, por isso no Hospital Central tem uma área específica para o efeito. O Sarampo atinge crianças de 6 a 18 meses.

Algumas complicações de infecção pelo vírus de Sarampo:

Bronquite, bronquiolite, pneumonia, conjuntivite, miocardite, pneumonia intersticial, otite média, cefaleias, furunculose, tuberculose, má nutrição, sequeira etc.



Ela é uma doença muito grave em países em via de desenvolvimento. No período em que a criança está com esta patologia, deve alimentar-se bem e beber muitos líquidos e dirigir-se sempre a um centro hospitalar mais próximo de sua residência. Muitas das vezes, os pais dizem não devem atravessar o rio com a criança doente, o casal deve separar-se de quartos, devem atar um laço vermelho no braço do bebé, mas isto não passa de tabú.



# ELEIÇÕES EM ANGOLA MARCARAM DIFERENÇA

**A**NGELO FUNETE É O ACTUAL PRESIDENTE da Comissão Provincial Eleitoral. A ele recai nesta parcela de Angola a grande responsabilidade de conduzir um processo, que não podia falhar, mas com a colaboração de todos o plano foi alcançado.

**Ondaka (O) - Foi difícil conduzir este processo até ao acto eleitoral?**

**Ángelo Funete (AF) -** Sim. Digo que foi difícil uma vez que houve mudança da presidência na Comissão Provincial Eleitoral. Assumi a responsabilidade da CPE - Comissão Provincial há 2 meses das eleições, mas felizmente já estava entrosado com o trabalho, uma vez que o Presidente cessante Dr. Adriano Kalembe sempre que se ausentasse deixava-me a interinar onde ganhei alguma experiência na execução de certas tarefas. Desde a altura que assumi a pasta que ocupo tudo estava a aquecer passe a expressão, pois estava já em estudo a questão do mapeamento e a identificação dos locais onde haviam de ser instaladas as assembleias de voto, o levantamento da parte logística e das áreas de difícil acesso.

**(O) - Das etapas de trabalho que se referiu qual foi a mais delicada?**

**(AF) -** Foram duas as etapas mais complicadas. Primeira a identificação onde iam funcionar as assembleias, em função do

cumprimento da lei que dizia, que os eleitores não podiam andar mais de 5 km para irem votar. A segunda foi a distribuição do material eleitoral.

**(O) - Como conseguiram se desdobrar para atingirem o objectivo traçado?**

**(AF) -** Nós conseguimos ultrapassar estas barreiras colocando 2 ou 4 comissários a responder para 2 ou 4 municípios, pois é aí onde se denotou grandes dificuldades tendo em conta o próprio nível de desenvolvimento, do pessoal que compõe

que os membros das assembleias de voto demonstraram em não recearem de irem para as localidades onde calharam. Só para exemplificar há pessoas que tiveram de andar acima dos 100 km. Esta estratégia montada surtiu efeito e vencemos as dificuldades.

**(O) - Ao nível dos municípios qual foi o mais complicado?**

**(AF) -** O que nos causou mais complicação foi o entendimento das orientações baixadas pois que cada município tem a sua especificidade em atender as orientações. Há municípios



os Gabinetes Municipais Eleitorais. Além disso nos próprios municípios tivemos de pedir aos membros para se distribuírem por comunas independentemente do número de cada comuna que o município tivesse para um melhor acompanhamento. Um dos aspectos que podemos sublinhar é a agilidade

integrados e outros mais desintegrados. Significa que a Comissão Nacional Eleitoral segundo a Lei é um órgão independente. Nos municípios essa independência participativa não foi muito bem entendida. Houve directores municipais que para fazer alguma coisa tem em primeiro pedir

autorização ao administrador do município. O que deve haver é solicitar um conselho por parte deste e não o administrador ditar a regra para o Gabinete Municipal Eleitoral, porque nós temos orientações ao nível superior. O que deve existir entre estes gabinetes e as respectivas administrações é uma colaboração, esta foi a primeira grande dificuldades que nos deparamos.

A segunda foi a falta de empresas para o fornecimento de alimentação durante as acções de formação dos

falta de alojamento foi igualmente um quebra-cabeças.

**(O) - Nas eleições passadas esteve como eleitor. Agora a frente do processo. Como se sentiu?**

**(AF) -** Muita diferença. É como que em 1991 estivesse assistir um jogo na bancada e desta vez eu no campo a jogar e as pessoas assistirem. A diferença é a responsabilidade que tinha de fazer o barco a caminhar pois se não fizesse teria causado consequência

exerceram o seu direito de voto.

**(O) - Quantas mesas de assembleias de voto estiveram a disposição da população na província do Huambo?**

**(AF) -** Quanto as mesas de votação funcionaram 1003 assembleias, o que corresponde 3985 mesas.

**(O) - Muita gente esteve engajada, falo de brigadistas, comissários etc. Qual é o futuro destes gente?**

**(AF) -** Até ao momento não recebemos nenhuma orientação superior mas ao nosso ver aqueles que demonstraram capacidade e facilmente nos mostraram soluções devido as dificuldades encontradas estão apontados na nossa agenda, de maneira que no próximo pleito eleitoral possam fazer parte e contar com eles. Vão merecer de formações porque



membros para as assembleias de voto, em que era preciso recorrer em algumas empresas do município sede para servir alimentação em outros municípios e neste caso temos a louvar algumas delas que tiveram de ir ao Mungo por exemplo. Outro aspecto que tenho a frisar é a pouca experiência do pessoal que trabalha nos Gabinetes Municipais Eleitorais. Para tal e tendo em vista as eleições Presidenciais no próximo ano vamos intensificar a formação destes. A

drásticas porque o processo para além de acarretar um carácter político também é um processo infalível. Nas eleições passadas em militar destacado em Menongue sai da unidade para a assembleia de voto, exerci o meu direito e regresssei ao quartel.

**(O) - Quantos eleitores votaram?**

**(AF) -** Tivemos registado 619.785 eleitores. Durante a votação apenas 579.372 eleitores

há diferenças entre eleições Legislativas e Presidenciais.

**(O) - Para terminar que balanço faz?**

**(AF) -** Graças a Deus o processo de eleições no Huambo decorreu da melhor maneira a julgar pelos comentários feitos pelos diversos extractos da sociedade e até pela entidade máxima da província, que é o Sr. Governador Paulo Kassoma.

# A ANDORINHA, A ROLA e a ABELHA

## Vilinga

Carto dia Andorinha decidiu visitar a sua amiga rola visto que passou muito sem vê-la.

Logo que chegou bateu a sua porta. Mais quem atende é a Abelha. Tornou a bater e de repente a abelha saiu todo nervoso, e disse.



- Porque perturbas o meu silêncio?

Este respondeu:

Tu és o dono do ninho? Então vês aqui outro indivíduo?

Respondeu Abelha

- Não, mas eu sei que esta casa é da Rola.

Não estraga o meu dia, disse Abelha todo nervoso, pois, ela não sabia a quem pertencia a casa.

A Andorinha vendo o comportamento da abelha bateu novamente a porta e a abelha muito rapidamente abriu e lhe ferrou num dos olhos e esta ficou cega.

Minutos depois apareceu a Rola, dona do ninho e encontrou sua amiga Andorinha moribunda.

Oh amiga o que se passa contigo?

- Oh vim para lhe fazer uma visita e fui surpreendido pela Abelha que acabou de me ferar.

A Rola como não gosta de confusão, pegou na sua amiga e lhe levou até a um riacho onde se encontrava muita água. Lavou a vista de sua amiga com água e areia e esta tornou a ver.

Horas depois, a Rola achou por bem regressar para o seu ninho mal chegou a abelha também a ferrou porque apercebeu-se que ela era a dona do ninho.

A Rola também ficou cega graças a borboleta que lhe socorreu levando-a uma folha de Upu e colocou na parte infectada e tornou a ver.

Então a Rola como viu o perigo que poderia ainda causar na sua vida preferiu abandonar o ninho e teve de fazer outro. Passados alguns dias o caçador foi para aquelas localidades e colocou fogo para afugentar as abelhas porque o impediam caçar, a Abelha logo que viu a fumaça fugiu para muito longe e nunca tomou a voltar naquela localidade.

### OMAPYA, ONENDE KWENDA LUNYIHI

Take Jimwe Myapya wasima okukanyula ekamba iyaye Nende momo wapita ale otembo yaiwa okuti Kavalmóla. Eci akapila waveta kepito noke wayeva lunyihi oñgoñga.

Noke watotola vali, vonjanja walimbuka ñgo lunyihi watunda lonyeñgo hati: nyi ondisakalasa?

Eye watambulula hati:

Ove u mwele canju? Ame ndoyilla kambi lyango Nende. Momo lunyihi wañgila ñgipocanju caco osimbu kakulihile mwelyaco, wañgila noke walyikilamo. Myapya ec akamóla ekalo lya Lunyihl watotola vali noki woyikwilako yu olumana kiso noke yiso lyapata. Eci pakapita akukutu vamwe pamoleha Ngwail mwele ukwacanju yu asl yngapo myapya oyongola okufa yu opulisa eci cakala okulipita laye eye noke wosapwii.



eci capita. Momo Ngwail kasole ovarna ekamba iyaye wowambata toke pono yimw pakala ovava valwa leseke wapusa viso lyekamba iyaye yu afetika okuvanja. Noke nende wasima okutyukila pocanju caye. Ec akapitila, walumaniwavo momo lunyihi walimbuka okuti eye mwele. Eci akalumaniwa pamoleha ocimbyambyulu copopeia lemeli llupu eci olikapa apa alumaniwa noke waktuluka. Nende eci akamola ohele yaco, valukila konopa yakwavo akatungille ocanju. Eci pakapita otembo yimwe ukongo wamoleha, pokuyeva kwaye, usenge wawimba ondalú oco alupwise olonyihi momi vyakala okusakalasa. Lunyihl eci akacim wola-watilapo watyukila oku atundile.

# BIBLIOTECA CONSTANTINO KAMOLI UMA MAIS VALIA PARA OS HOMENS DO SABER

**E**RA UM VAZIO QUE SE FAZIA SENTIR EM TERMOS DE bibliotecas públicas no Huambo. Existem outras mais afectas a certos organismos. A biblioteca Constantino Kamoli é um empreendimento de todos e que deve ser preservado.

**D**ezasseis anos depois, a biblioteca municipal Constantino Kamoli reabre as suas portas.



O empreendimento foi inaugurado pelo Chefe de Estado angolano por ocasião da sua visita ao Huambo. O edifício foi remodelado e ampliado oferecendo deste modo uma gama diversa de literatura para o público. Para o Director provincial da cultura, Pedro Chissanga, as portas da referida biblioteca ainda não conheceram a sua abertura devido a trabalhos de especialidade, mas assegurou estarem reunidas todas as condições para tal. Neste momento a biblioteca pública municipal do Huambo já dispõe de cerca de vinte e cinco mil livros para todos os

níveis de ensino. Enciclopédia, livros sacros, jornais, revistas e outros.

Um dos aspectos que certamente vai constituir novidade para os seus utilizadores é a biblioteca virtual, que vai permitir aos



internautas uma pesquisa mais profunda e rápida das matérias que desejarem.

Actualmente efectua-se o processo de catalogação e instalação de softwares para que tudo esteja operacional quando abrir as portas ao público.

Bibliotecários de entre eles antigos e novos estão preparados e capacitados para darem resposta a exigência do público, segundo afirmou Pedro Chissanga Director Provincial da Cultura.

*A biblioteca pública municipal do*

*Huambo já dispõe de cerca de vinte*

*e cinco mil livros livros para todos os níveis de ensino.*

*Enciclopédia, livros sacros, jornais, revistas e outros.*

**FORAM REALIZADAS AS ELEIÇÕES LEGISLATIVAS 2008 EM ANGOLA.** Terminado o processo ainda alguns pressupostos têm de cumprir os partidos políticos e coligações que estiveram engajadas, o da prestação de contas eleitorais.

Artigo 67.º

(Responsabilidade pela Prestação das contas eleitorais)

1. O administrador eleitoral; e
2. Consoante os casos, os órgãos competentes dos partidos políticos ou das coligações de partidos e a lista proposta por grupo de cidadãos.

Artigo 68.º

(Fiscalização das contas eleitorais)

1. Compete a Comissão Nacional Eleitoral apreciar, no prazo previsto no n.º2 do Artigo 98.º da Lei Eleitoral, a legalidade

Nacional Eleitoral pode solicitar e obter, com prioridade, a assessoria da Inspeção Nacional de Finanças.

Artigo 69.º

(Fiscalização do Tribunal de Contas)

1. Se as entidades concorrentes às eleições não prestarem contas nos prazos fixados nos n.ºs 1 e 4 do Artigo 98.º da Lei Eleitoral ou se concluir que houve infracção no disposto

no Artigo 96.º da Lei Eleitoral, a Comissão Nacional Eleitoral deve fazer a respectiva participação ao Tribunal de Contas para os efeitos legais.

2. Se o Tribunal de Contas concluir que existem irregularidades nas contas, deve ordenar no quadro da respectiva acção financeira reintegratória, a devolução ao Estado dos subsídios públicos indevidamente utilizados.

Artigo 70.º

(Suspensão do pagamento da subvenção do Estado)



São solidariamente responsáveis pela prestação das contas eleitorais:

- das receitas e despesas e a regularidade das contas eleitorais.
2. Para os efeitos do disposto no Artigo anterior, a Comissão

Sem prejuízo do disposto no n.º5 do Artigo 98.º e no Artigo 195.º da Lei Eleitoral, se, nos prazos legais, as contas não foren

apresentadas para apreciação da Comissão Nacional Eleitoral ou, tendo-o sido, não forem consideradas regulares, fica suspenso o pagamento de qualquer subvenção do Estado a que a entidade inadimplente tenha direito até que a situação seja regularizada.

**Artigo 96.º**

(Contabilização de despesas e receitas)

1. As candidaturas às eleições devem contabilizar discriminadamente todas as receitas e despesas efectuadas com a campanha eleitoral, no prazo máximo de 30 dias após a proclamação oficial dos resultados do escrutínio, indicando com precisão a origem das receitas e o destino das despesas.

2. Todas as verbas atribuídas pelo Estado nos termos do Artigo anterior que não sejam utilizadas ou tenham sido utilizadas para fins distintos do estabelecido na presente lei devem ser devolvidas à Comissão Nacional Eleitoral, no prazo de 35 dias após a proclamação dos resultados de escrutínio, integrando-se estas verbas no Orçamento Geral do Estado.

**Artigo 97.º**

(Responsabilidade pelas contas)

Os candidatos e os partidos políticos ou coligações de partidos, consoante os casos são responsáveis pelo envio das contas da campanha eleitoral a

que se referem o presente Capítulo.

**Artigo 98.º**

(Fiscalização e prestação de contas)

1. As entidades concorrentes às eleições devem, no prazo máximo de 60 dias após a proclamação oficial dos resultados do escrutínio, prestar contas discriminadas da sua campanha eleitoral à Comissão Nacional Eleitoral e publicar os mesmos num jornais diários mais divulgados no País.

2. A Comissão Nacional Eleitoral analisa a regularidade das receitas e despesas e pública a sua apreciação num dos jornais diários mais divulgados no País, 60 dias após o termo do prazo previsto no número anterior.

3. Se a Comissão Nacional Eleitoral verificar qualquer irregularidade nas contas, deve notificar a respectiva entidade para apresentar, no prazo de 15 dias, a regularização das contas.

4. Sobre as contas referidas no número anterior deve a Comissão Nacional Eleitoral pronunciar-se no prazo de 15 dias.

5. Se as entidades concorrentes às eleições não prestarem contas nos prazos fixados nos n.ºs 1 e 3 deste artigo ou se se concluir que houve infracção ao disposto no Artigo 96.º, a Comissão Nacional Eleitoral deve fazer a

respectiva participação ao Tribunal de Contas, para os efeitos legais.

**Artigo 99.º**

(Contribuições e doações ao processo eleitoral)

1. As contribuições e as doações pecuniárias e materiais provenientes do estrangeiro destinadas ao processo eleitoral devem ser declaradas pela entidade doadora à Assembleia Nacional antes da sua afectação aos destinatários, para efeitos de aprovação e posterior registo no Orçamento Geral do Estado.

2. O disposto no número anterior não se aplica aos Artigos 94.º a 99.º da presente lei.

## Conheça os seus Deputados/ Huambo

1. Paulo Gime;
2. Maria da Conceição Wimbo Pinto;
3. Agostinho Ndjaka;
4. Edite Livila V. L. Manuel;
5. Domingos Paulino Dembele

ANGOLAXYAMI.com

# FABRICAÇÃO DE PARAFUSOS

Extraído do livro *Tecnirama* Vol. 4

**É** rara a casa em que não exista uma caixa contendo alguns parafusos para consertar móveis de madeira, ou realizar eventualmente, grande variedade de reparações caseiras. Estamos a falar de parafusos nesta página

Uns são pretos, outros dourados e outros prateados. Existem grandes, pequenos, grossos, finos, alguns muito pontiagudos,

mais modernos têm um orifício em forma de cruz, no centro da cabeça, e necessitam uma chave cuja ponta tenha feitiço idêntico. Assim esta não resvala. Também são diversos os materiais com que se fabricam os parafusos. A maioria é feita de aço, sendo as vezes dotadas de uma camada protectora, por exemplo, de níquel. Os parafusos de aço inoxidável são usados nos banheiros e nas embarcações,



outros com a ponta rombuda. A variedade de parafusos é imensa.

De facto uma só fábrica pode produzir mais de 19.000 tipos diversos.

Tenham a cabeça boleada ou chata, a maioria tem nela uma ranhura, onde deve ajustar-se a lâmina da chave de fenda. Alguns dos tipos de parafusos

colocando-os acima da linha de flutuação pois, debaixo dela, tendem corroer-se, razão por que, em lugar destes preciso usar parafusos de liga de bronze ao silício, à prova de corrosão.

Fundamentalmente os parafusos dividem-se em dois tipos: ao parafusos para madeira e os parafusos para metais.

Os parafusos para madeira vai afilando e estreitando gradualmente até à ponta, de modo que podem introduzir-se directamente na madeira, onde ao mesmo tempo vão efectuando um orifício e abrindo as estrias para sua rosca. Mas o metal é demasiado duro para isto, razão pela qual os parafusos para maquinarias são sem ponta e usam-se, geralmente acompanhados por uma porca com rosca idêntica à do parafuso. Certos parafusos de aço temperado podem abrir a sua própria rosca no metal e chamam-se de auto-roscentes. Alguns deles têm a ponta parecida com a dos parafusos para madeira, outros são rombudos. Porém o corpo principal é cilíndrico e não se afilam sem direcção à ponta. Para aparafusar-lo faz-se um furo no metal, com diâmetro ligeiramente menor do que o do parafuso. Ao colocar este, o mesmo vai abrindo sua rosca no metal.

Os parafusos pequenos são fabricados de vergalhão, cortado nas dimensões exactas. Não é preciso aquecer inicialmente o material. Já na fabricação de parafusos grandes, como os usados em locomotivas, o metal deve ser aquecido para poder ser usinado.

## Fabricação de parafusos para madeira

As máquinas que fabricam estes parafusos são, geralmente, leves e de pequenas dimensões. Num extremidade da máquina há um rolo de

metal colocado numa bobina que, ao girar, vai alimentando a máquina conforme a necessidade. A primeira operação consiste em cortar o vergalhão em peças de tamanho apropriado, denominadas tarugos. Forma-se a cabeça do parafuso.

## Estampagem da cabeça

Uma parte da máquina fixa o tarugo em uma morsa que parece uma prensa. Esta morsa, formando uma reentrância, de modo que a extremidade do tarugo não

extremidade do tarugo que sobressai da morsa e o achata, dando-lhe a forma da reentrância da morsa. Se a cabeça do parafuso tiver que ser chata, usa-se um martelete plano, porém para formar cabeças boleadas, usam-se marteletes de forma côncava.



O rosqueamento é a operação final. Geralmente uma das máquinas corta os

## Fabricação de parafusos para metais

Só diferem dos parafusos de madeira, no modo de fazer a rosca. Como os parafusos de metais e os estojos têm seus lados paralelos e não vão afinando gradualmente para a ponta, a rosca pode ser feita fazendo girar o parafuso. A máquina que se usa tem dois blocos de metal duro, cada um dos quais possui gravados sulcos inclinados, que têm a mesma forma. O tarugo que já está com a cabeça, fica preso verticalmente entre os dois blocos. O bloco traseiro permanece imóvel, enquanto o dianteiro move-se, levando o parafuso que gira entre ambos os blocos até que, ao chegar a extremidade destes, solta-se e cai.



As porcas destes parafusos devem também ter rosca. Originam-se também de vergalhões ou blocos de metal aos quais se dá forma por pressão depois de terem sido cortados com as dimensões convenientes. A rosca é cortada no metal, por meio de uma ferramenta chamada macho. Esta peça é de aço temperado e possui uma rosca sobre sua superfície. A rosca, porém, não é contínua, tendo três sulcos verticais, que servem para que a limalha de

tarugos e forma a cabeça enquanto a outra rosqueia.

está em contacto com as paredes da morsa e sobressai ligeiramente. Um martelete mecânico dá um golpe seco na

metal possa sair livremente e não empurre a ferramenta. As porcas são inspeccionadas antes de serem embaladas e vendidas.